Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Pesquisa

A evolução da prevalência de hanseníase no Pará entre 2008 e 2012

Romero de Almeida Amaral. Centro Universitário do Pará (CESUPA). romeroamaral@hotmail.com
Sue Ellem Ferreira Vieira. Centro Universitário do Pará (CESUPA). sue_ellenzinha@hotmail.com
Larissa da Silva Costa Souza. Centro Universitário do Pará (CESUPA). lac_souza@hotmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, caracteriza-se por desenvolvimento progressivo e distúrbios nervoso e dermatológico. O risco de contágio em convívio social direto aumenta para 25%, sendo que na população em geral este valor é de 2%, tornando importante o controle domiciliar para a saúde pública e a ESF é peça chave nesse controle.
Objetivos: O objetivo desde trabalho é analisar a evolução da prevalência de hanseníase no Estado do Pará entre 2008 e 2012, comparando os resultados com a realidade nacional no mesmo período.
Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo tem caráter descritivo, retrospectivo-quantitativo. Os dados de prevalência da doença foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) junto ao Ministério da Saúde. Para armazenamento e posterior análise e discussão foram utilizados os Programas Microsoft Excel 2010 e Microsoft Word 2010.
Resultados: Entre o período utilizado para estudo houve um franco decréscimo de prevalência da doença no Estado do Pará, sendo que em 2008 eram 5.537 casos notificados, caindo para 3.754 em 2012. A redução no número de casos (32,2%) acompanhou e mesmo superou os valores nacionais já que no mesmo período o Brasil teve reduzido o numero de pacientes em 31,55%. Apesar dos resultados favoráveis o Estado permanece desde 2008 (salve o ano de 2010 em que foi superado pelo Estado do Maranhão) como maior representante da doença (11,6% da prevalência nacional em 2012).
Conclusão ou Hipóteses: Apesar de o Estado apontar uma redução considerável de pacientes hansenianos permanece com uma prevalência elevada da doença. Logo, faz-se necessário o treinamento de profissionais para identificação imediata da doença, já que a transmissão é interrompida quase imediatamente ao início do tratamento.

Palavras-chave: Hanseníase. Pará.